

O instrumento é credibilidade

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

O processo de crescimento sustentado depende basicamente de uma condição, sem a qual nenhuma tentativa de estabilização da economia funciona: a credibilidade. Se esta condição não existe, a atividade econômica pode apresentar fenômenos típicos de aquecimento de demanda.

"A inflação é um tropeço no processo autêntico de crescimento, porque o seu grau de interferência pode ser extraordinário. A inflação traz um componente perturbador de instabilidade. A instabilidade estimula a intervenção do governo nos mercados, e o resultado é a insegurança", explica o economista João Máscolo, diretor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais em São Paulo e responsável direto pela área de investimentos do Banco Sul América.

Este economista, que sintetiza uma parcela do pensamento do mercado, resiste em concordar com a visão de uma ala

EMPRÉSTIMOS DO SISTEMA FINANCEIRO			
1990			
	em Cr\$	em US\$	em % do PIB
Ao setor público	4.780.139.000.000	27.905.072.971	7,00
Ao setor privado	12.662.226.000.000	73.918.423.818	18,54
Total	17.442.365.000.000	101.823.496.789	25,54
1992			
	em Cr\$	em US\$	em % do PIB
Ao setor público	320.114.000.000.000	32.172.584.649	7,54
Ao setor privado	873.588.000.000.000	87.798.671.343	20,57
Total	1.193.702.000.000.000	119.971.255.993	28,11
Fonte: Banco Central e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.			

ministerial que acredita que o crescimento econômico só ocorreu em períodos de inflação baixa no Brasil, concluindo, portanto, que para combater a alta dos preços é preciso "estimular" o nível de atividade. Máscolo entende que por trás dessa afirmação há uma confusão conceitual sobre causa e efeito entre variáveis macroeconômicas.

Ele explica que a inflação não cai porque o crescimento ocorre, mas sim porque uma política de estabilização bem feita, que controle a inflação

através de medidas de austeridade monetária e fiscal, cria um ambiente de regras estáveis e sinaliza uma trajetória de equilíbrio das contas públicas. Esta trajetória produz um estímulo ao investimento privado que, por sua vez, dá margem a um processo de crescimento auto-sustentado.

"O crescimento é um fenômeno de longo prazo, que se origina do lado da oferta e que não deve ser confundido com uma flutuação cíclica, que é um processo de curto prazo e de demanda", pondera.